
MEMÓRIA DA 9ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO MATAS CILIARES DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

Ao décimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, foi realizada a 9ª Reunião do Grupo de Trabalho Matas Ciliares do Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea, por meio da plataforma de videoconferência Zoom. Estiveram presentes **MARCOS FERNANDO GLÜCK RACHWAL**, do Centro de Estudos e Defesa e Educação Ambiental – CEDEA; **LUIS ALBERTO LOPEZ MIGUEZ**, do Instituto de Engenharia do Paraná – IEP; **NEIVA CRISTINA RIBEIRO**, da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR; **PAULO HENRIQUE MARQUES**, da Universidade Federal do Paraná – UFPR; **LUCINEIDE MARANHO** e **PALOMA GERLACH RIBAS** do Instituto Água e Terra – IAT, secretaria-executiva. **1. ABERTURA:** Após o atingimento do quórum, o Sr. Marcos deu início à reunião apresentando a pauta, a qual esteve centrada no debate sobre o relatório final do Grupo de Trabalho (GT), informando que o documento se encontrava disponível no Google Drive para contribuições dos representantes. A Sra. Paloma confirmou que o prazo final para entrega do relatório era dezembro de 2025 e que o GT possuía vigência limitada, encontrando-se em atividade há aproximadamente um ano e meio. O Sr. Luis destacou a urgência na finalização do documento, mencionando a redução no número de participantes ao longo do período e reforçando a necessidade de conclusão dos trabalhos dentro do prazo estabelecido. **2. DEBATE SOBRE O RELATÓRIO FINAL DO GT:** O Sr. Luis apresentou detalhadamente a metodologia de mapeamento adotada, a qual se baseou no cruzamento de dados de hidrografia, massas d'água e nascentes com informações de cobertura vegetal do IAT e do MapBiomas, utilizando pixels de 30 metros, esclarecendo que imagens do Google haviam sido utilizadas apenas para fins de visualização, não sendo adequadas para análises quantitativas ou cálculos precisos, tendo a metodologia sido aceita pelo grupo. O Sr. Marcos questionou sobre a precisão do estudo para indicação de pontos prioritários específicos, ao que o Sr. Paulo ponderou que o papel do GT era fornecer recomendações em escala macro, indicando que diagnósticos detalhados deveriam ser realizados posteriormente por meio de contratações específicas. Diante disso, o Sr. Marcos propôs indicar como áreas prioritárias a planície litorânea e o terço inferior da Serra do Mar, por

31 se tratem das regiões mais degradadas, recomendando que nelas fossem realizados
32 levantamentos mais detalhados futuramente, proposta aprovada por consenso. A Sra.
33 Neiva manifestou entendimento de que o relatório já se encontrava suficientemente
34 avançado e que cumpriria seu papel como subsídio para a revisão do Plano de Bacia, não
35 sendo necessário aprofundamento adicional, direcionando-se, então, o foco para as
36 recomendações finais. O Sr. Paulo propôs a inclusão do Pagamento por Serviços
37 Ambientais como recomendação prioritária, especialmente para áreas rurais, citando
38 experiências bem-sucedidas, proposta apoiada pelo grupo. O Sr. Luis sugeriu a inclusão
39 do uso de medidas compensatórias ambientais de empreendimentos como fonte de
40 financiamento para ações de preservação e recuperação de matas ciliares, citando
41 exemplos observados em Curitiba e em visitas técnicas realizadas na Bacia Litorânea,
42 tendo a proposta sido formalizada pelo Sr. Marcos e aprovada. O Sr. Paulo sugeriu a
43 reformulação da recomendação referente aos planos diretores municipais, propondo que
44 o relatório recomendasse de forma mais assertiva que as prefeituras incluíssem a
45 recuperação de matas ciliares nos planos diretores, com diferenciação entre áreas
46 urbanas e rurais, ficando responsável pela redação do item. A Sra. Neiva sugeriu
47 recomendar que fosse solicitado ao IAT o levantamento dos projetos de recuperação de
48 vegetação, especialmente de matas ciliares, já protocolados na área da Bacia
49 Hidrográfica Litorânea, considerando que tais projetos dependiam de autorização
50 ambiental. A Sra. Neiva também destacou a importância do fortalecimento das parcerias
51 institucionais entre o Comitê, o IAT e as prefeituras, ressaltando positivamente o trabalho
52 desenvolvido pela Sra. Paloma e mencionando as visitas técnicas e expedições como
53 exemplos de integração institucional. **3. ENCAMINHAMENTOS:** Ficou definido que as
54 contribuições ao relatório continuariam a ser realizadas por meio do WhatsApp e do
55 Google Drive até o dia dezessete de novembro, que a Sra. Neiva ficaria responsável pela
56 revisão final do relatório, que a apresentação ao Comitê seria focada nas conclusões e
57 recomendações e que o relatório final deveria ser entregue em dezembro de 2025. **4.**
58 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Marcos encerrou a reunião às
59 dezesseis horas e dezoito minutos, com todos os participantes alinhados quanto aos
60 próximos passos.



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

62

63

64

65

66

67

68

69

70

Marcos Rachwal

Coordenador do Grupo de Trabalho Matas Ciliares